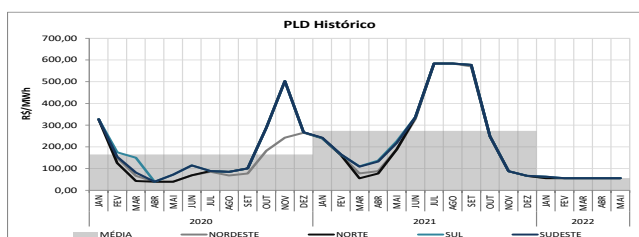
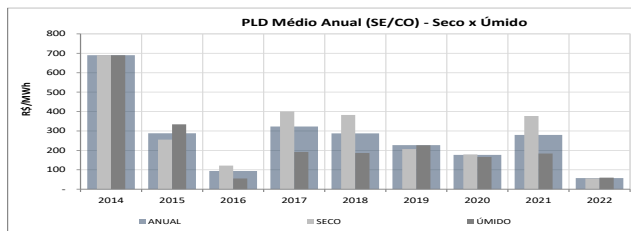
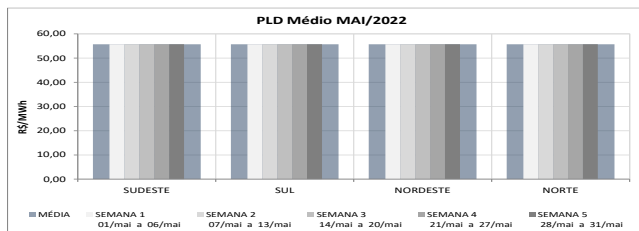


Preço de Liquidação das Diferenças

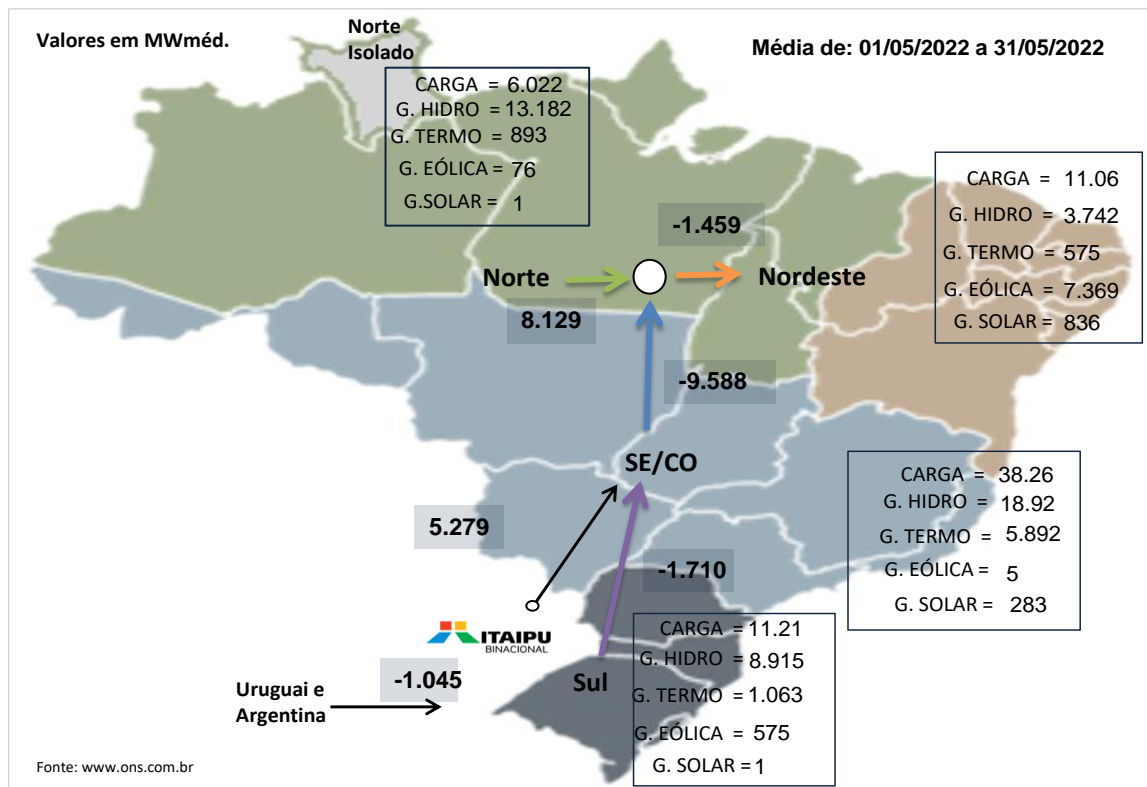


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Devido a continuidade das boas condições hidrológicas, todos os submercados apresentaram seus respectivos PLDs em R\$ 55,70/MWh, valor do piso regulatório.

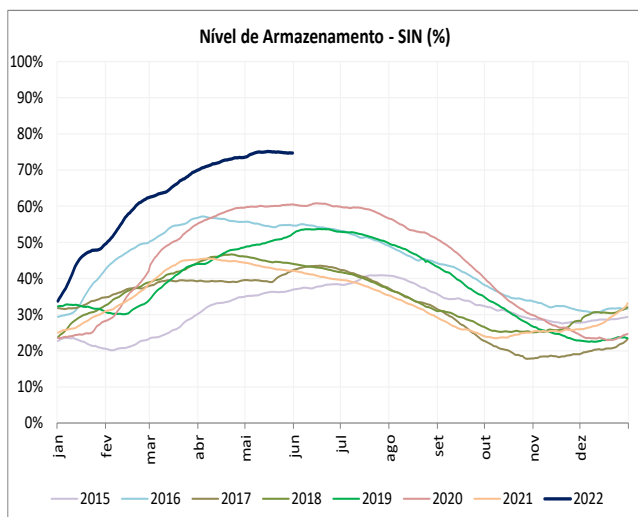
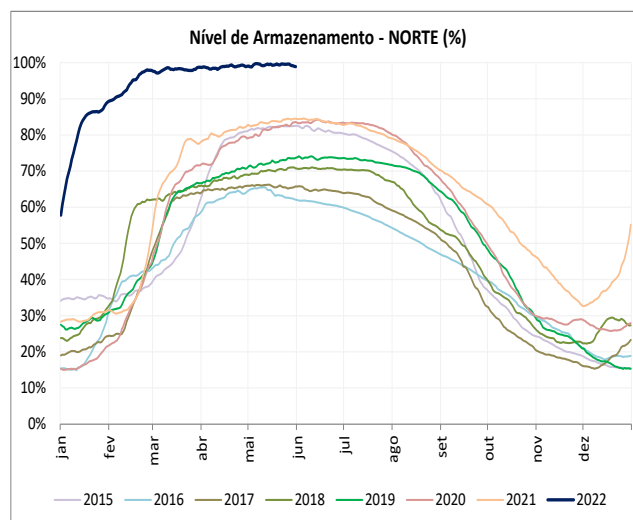
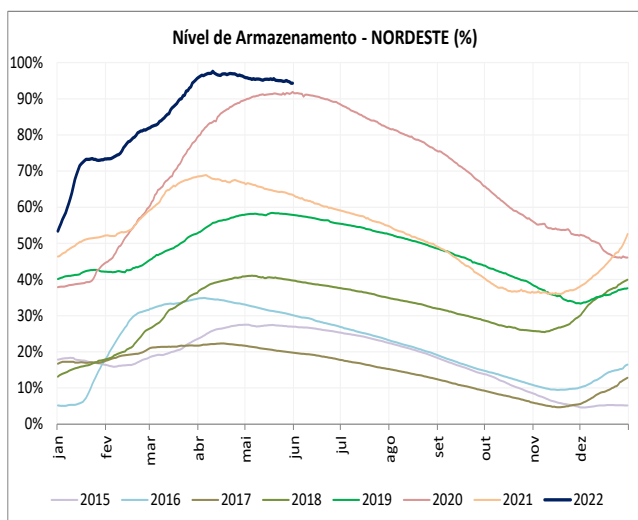
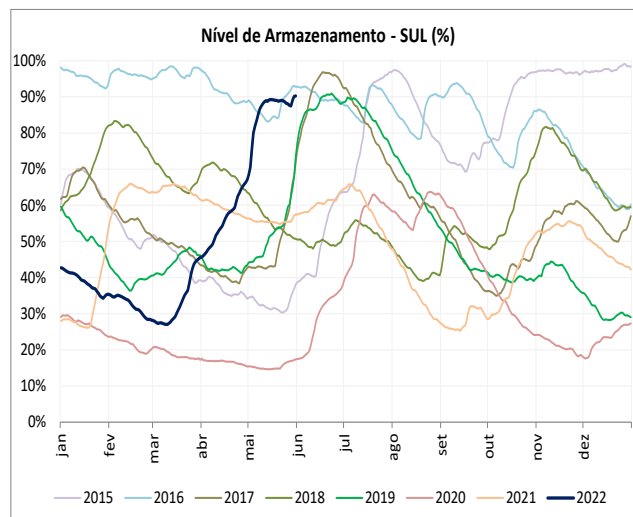
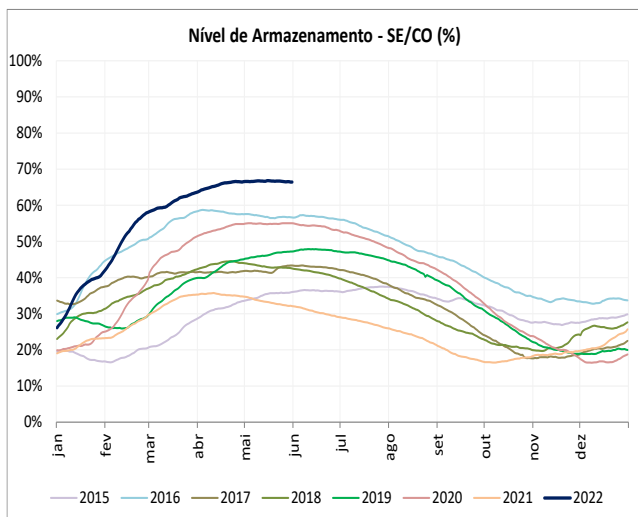
Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

Última atualização: 31/05/2022
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

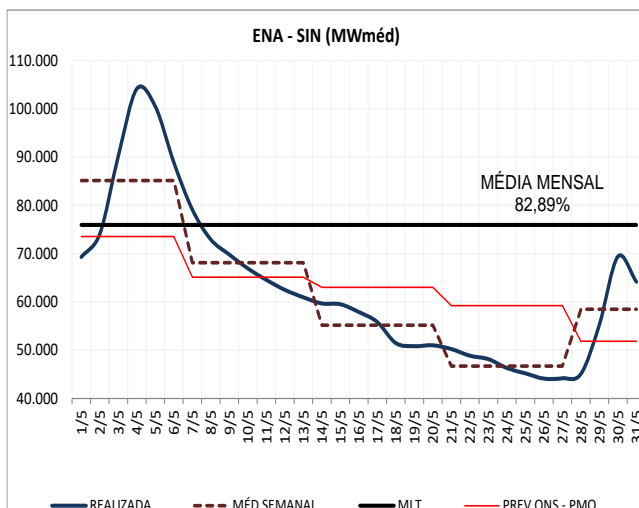
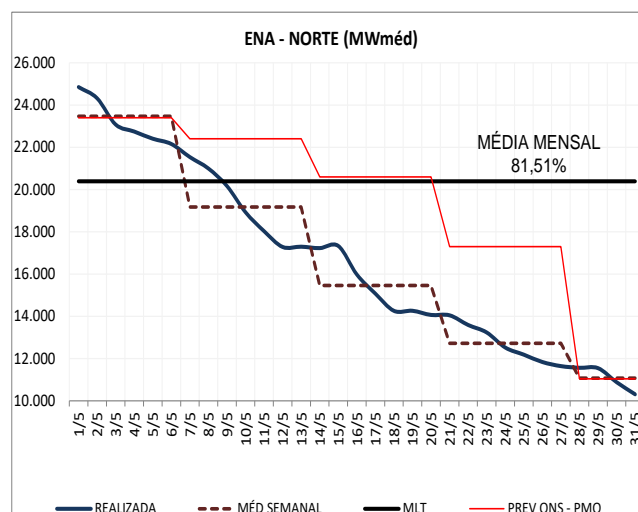
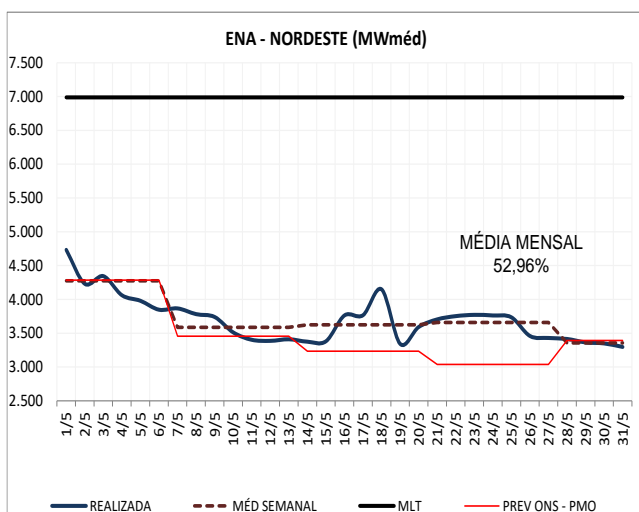
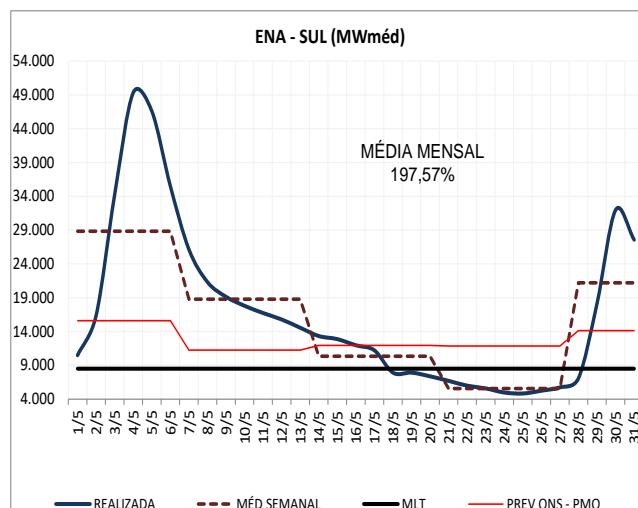
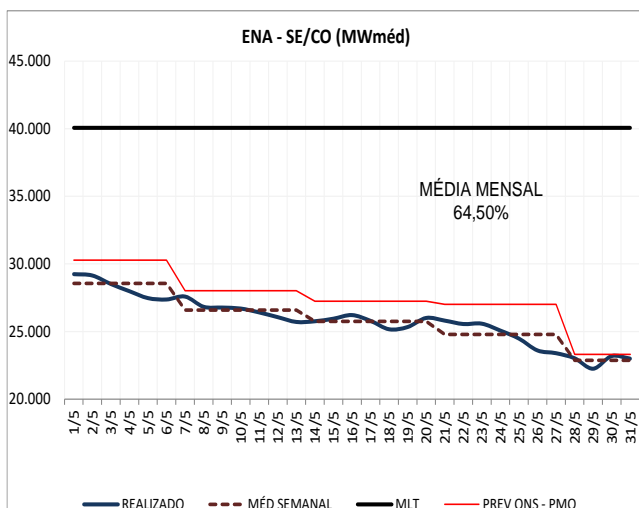


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2022	66,42%	90,26%	94,33%	98,89%	74,69%
VERIFICADO EM 2021	32,12%	57,46%	63,43%	84,47%	42,16%
DIFERENÇA (2022-2021)	34,30 pp	32,80 pp	30,90 pp	14,42 pp	32,53 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O período úmido do ciclo 2021/2022 começou sem atrasos em outubro e com isso foi possível guardar água nos principais reservatórios do país. Em relação ao mês anterior, o SIN apresentou um aumento de 1,17 pp. Os submercados SE/CO, Nordeste e Norte apresentaram reduções de 0,12 pp, 1,70 pp e 0,12 pp respectivamente, já no Sul houve aumento de 23,20 pp.

Última atualização: 31/05/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

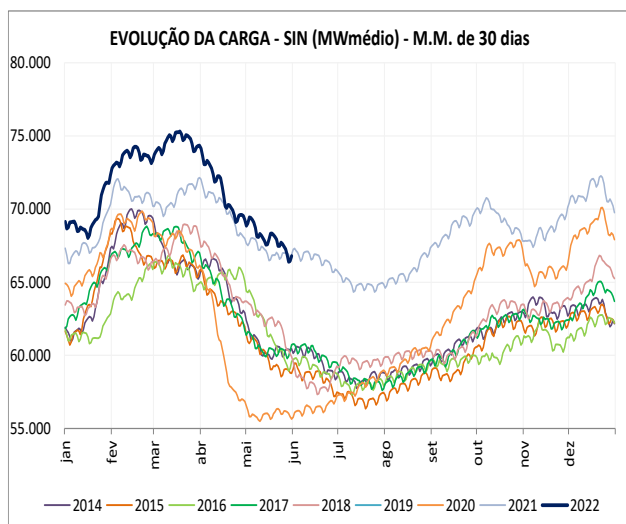
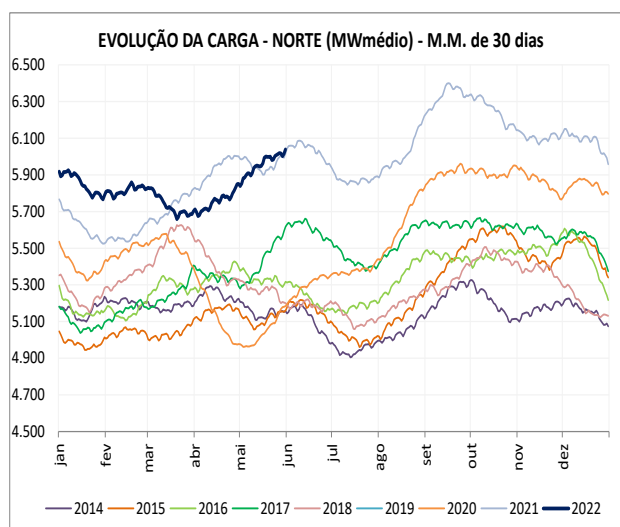
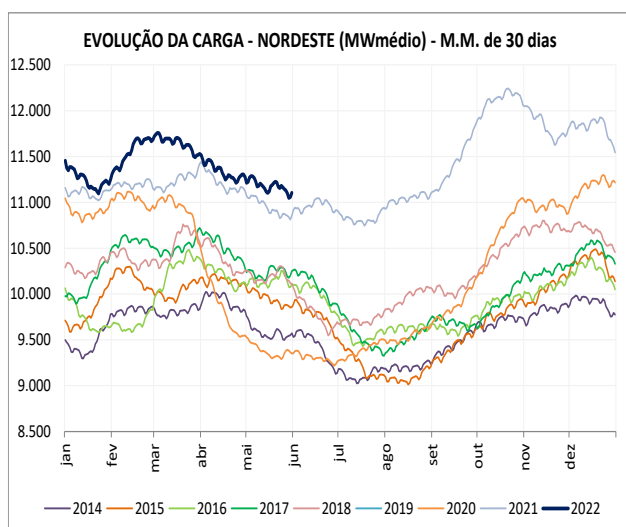
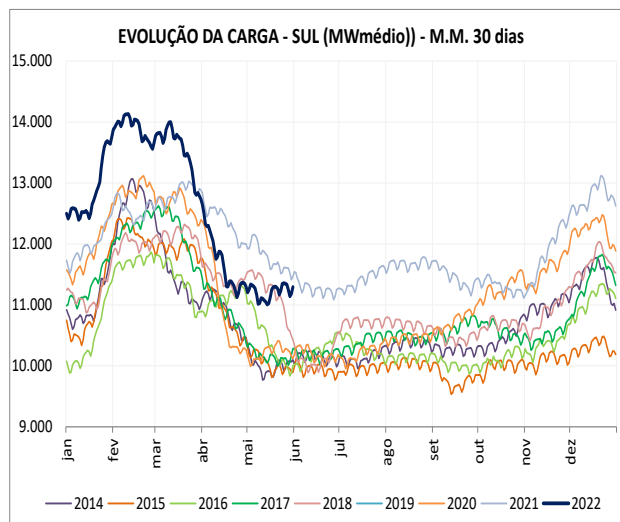
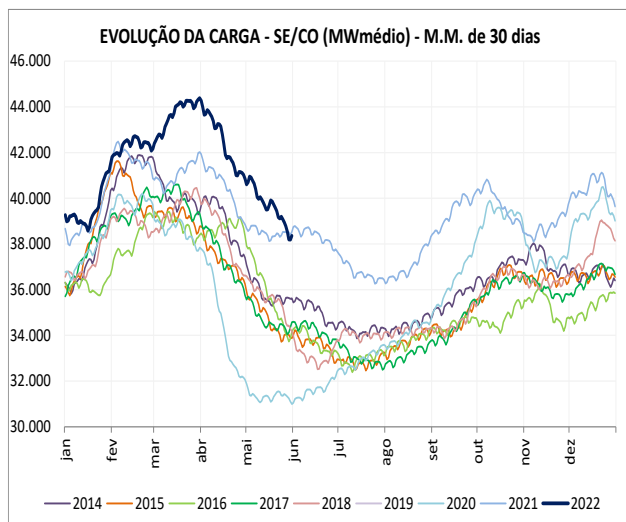


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	25.837	16.781	3.701	16.621	62.940
MLT (MWmed)	40.060	8.494	6.988	20.391	75.932
MÉDIA DO MÊS (%)	64,50%	197,57%	52,96%	81,51%	82,89%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de maio se caracterizou com a continuidade da melhora das chuvas na região Sul do país. Para as demais regiões, houve pouco volume de precipitação contribuindo para a tendência de queda na ENA ao longo do mês. A ENA registrada no SIN apresentou a 18ª melhor ENA para o mês de março dos últimos 92 anos do histórico, o SE/CO apresentou a 4ª pior, o Sul a 11ª melhor, o Nordeste a 10ª pior e o Norte obteve a sua 27ª melhor ENA do histórico.

Última atualização: 31/05/2022
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MW méd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA MAI/2022	38.260	11.219	11.064	6.022	66.565
VERIFICADA ABR/2022	40.844	11.301	11.277	5.851	69.273
VERIFICADA MAI/2021	38.415	11.416	10.824	5.999	66.654
DESVIO MAI/22 - ABR/22	-6,33%	-0,73%	-1,89%	2,92%	-3,91%
DESVIO MAI/22 - MAI/21	-0,40%	-1,73%	2,21%	0,39%	-0,13%

Comentários: Em relação ao mês anterior o submercado Norte apresentou elevação na carga em 2,92%, os demais submercados apresentaram redução, sendo que o SE/CO apresentou redução de -6,33%, no submercado Sul a redução foi de 0,73% e no Nordeste a redução foi de 1,89%. Isso representou uma queda de 3,91% na carga do SIN.

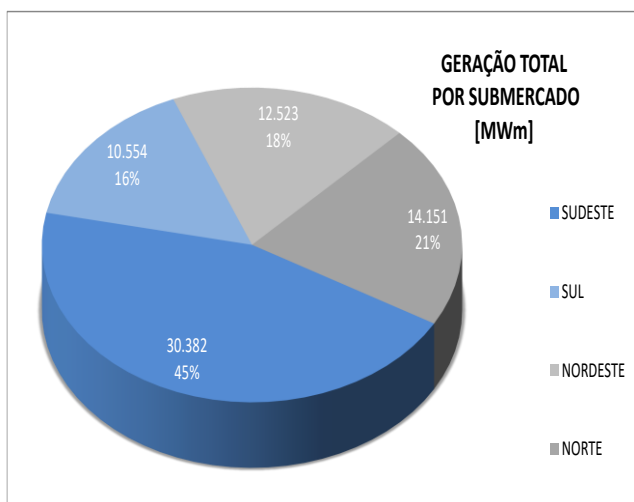
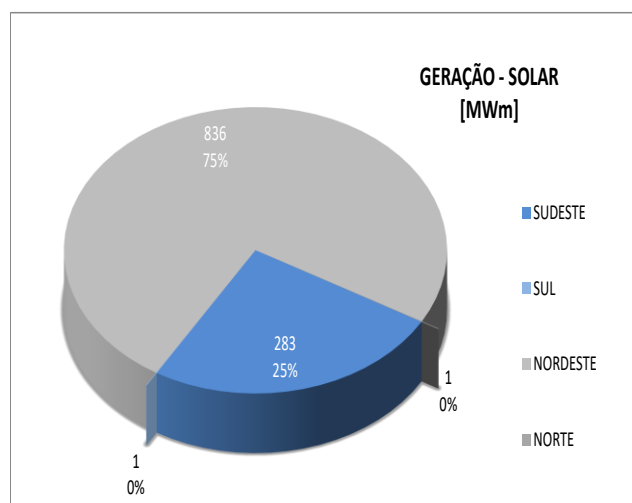
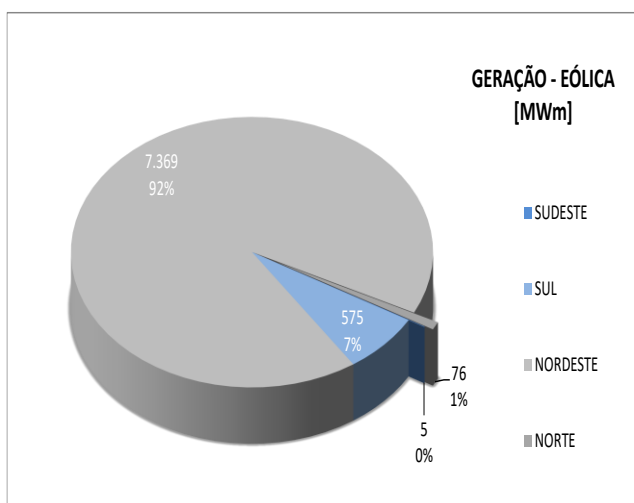
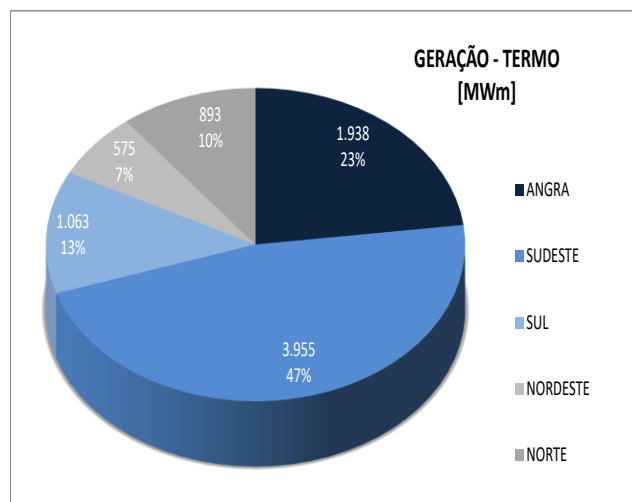
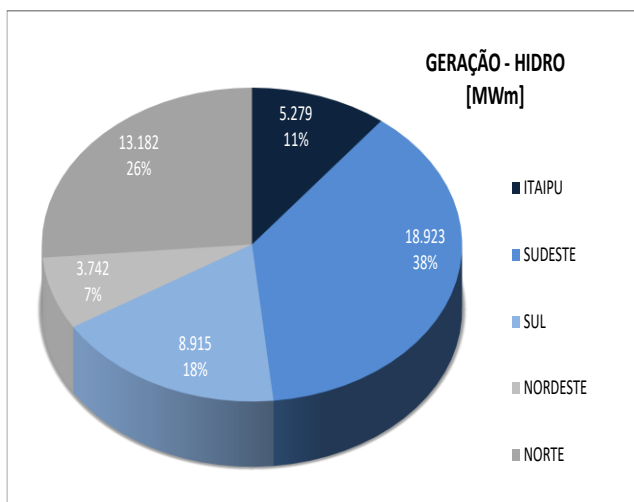
Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

Nota 02: Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 31/05/2022

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	24.202	8.915	3.742	13.182	50.040	74,0%
TERMO	5.892	1.063	575	893	8.423	12,5%
EÓLICA	5	575	7.369	76	8.025	11,9%
SOLAR	283	1	836	1	1.121	1,7%
TOTAL	30.382	10.554	12.523	14.151	67.610	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior foi observado uma redução de -8,8% de geração hidráulica, elevação de 29,4% de geração térmica, elevação de 14,2% da geração eólica e redução de 5,2% da geração solar, o que representou uma redução de 2,4% na geração do SIN.

Última atualização: 31/05/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Aneel abre debate sobre venda de excedentes de micro e miniGD:

Os proprietários de sistemas de micro e minigeração distribuída que quiserem vender excedentes de geração às distribuidoras terão de optar entre participar do sistema atual de compensação da energia injetada na rede ou se credenciar para comercializar as sobras não utilizadas, por meio de chamadas públicas. A condição foi estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica, na proposta de regulamentação da Lei 14.300/22, que instituiu o marco da micro e miniGD. Na prática, ela cria um novo tipo de contratação de geração distribuída. A regra de contratação pelas distribuidoras será feita de acordo com as diretrizes Resolução Normativa 1.009/2022 para comercialização de energia elétrica de geração distribuída e os critérios e procedimentos para controle dos contratos. Os impactos da norma deverão ser avaliados pela Aneel após dois anos, por meio de Análise de Resultado Regulatório. A regulamentação da lei ficará em consulta pública na página da agência reguladora de 2 de junho a 18 de julho. *Fonte: Canal Energia*

Aneel mantém bandeira verde em junho: A Agência Nacional de Energia Elétrica anunciou nesta sexta-feira, 27 de maio, a manutenção da bandeira verde no mês de junho. A decisão vale para pequenos consumidores do Sistema Interligado Nacional que são atendidos em baixa tensão, e não terão custo extra na conta de energia no mês que vem. A Aneel mantém, por enquanto, os valores atuais das bandeiras tarifárias, mas pode pautar a qualquer momento a atualização dos adicionais das faixas amarela e vermelha patamar 1 e 2. A correção proposta em consulta pública já encerrada previa aumento de aumento de quase 57% na bandeira tarifária amarela, que pode passar de R\$1,87 a cada 100 kWh consumidos para R\$ 2,93, e para a vermelha patamar 1, que sairia de R\$ 3,97 para R\$ 6,23. Para a bandeira vermelha patamar 2, havia previsão de redução de 1,69%, com o adicional tarifário passando de R\$9,49 para R\$ 9,33 a cada 100 kWh. O processo foi retirado da pauta da reunião da última terça-feira, 24, e não vai entrar na reunião da próxima semana. *Fonte: Canal Energia*

Câmara aprova projeto que limita ICMS sobre energia e combustíveis:

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo como bens e serviços essenciais, para fins de incidência do ICMS. O PLP 18, de autoria do deputado Danilo Forte (PSDB-CE), determina que esses itens não podem ser tratados como supérfluos e proíbe a fixação de alíquotas em patamar superior ao das operações em geral, que variam entre 17% e 18%, de acordo com a unidade da federação. *Fonte: Canal Energia*

Governo e mercado defendem aprovação de novo modelo do setor:

Representantes do governo e do mercado defenderam a mudança do modelo comercial do setor elétrico em debate promovido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada no dia 24 de maio. A diferença de pontos de vista, como em outras ocasiões, está na velocidade de implantação da abertura do mercado.

A Diretora de Programa da Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia, Camila Fernandes, lembrou que o setor elétrico está passando por transformações inevitável. Ela deu como exemplo o crescimento da micro e minigeração distribuída no país, que atingiu mais de um milhão de unidades, com quase 11 GW de potência instalada, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica. Disse ainda que a fonte hidrelétrica representou no passado 90% da matriz e hoje está em 56. Nesse cenário, a aprovação do PL 414 e do arcabouço normativo é absolutamente necessária.

O diretor da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia, Bernardo Sicsú, disse que pequenos e médios empresários foram responsáveis durante a pandemia por 70% dos empregos no Brasil. Sicsú afirmou que a conta de luz subiu mais que o dobro da inflação nos últimos sete anos, alcançando 237% do IPCA. Nesse mesmo período, os preços do mercado livre ficaram 25% abaixo do índice inflacionário. Para 2022 são esperados aumentos expressivos, e já existem custos represados para os próximos anos. Para o diretor da Abraceel. É possível abrir imediatamente o mercado sem gerar sobrecustos adicionais para o consumidor, pois é possível obter redução significativa de contatos com a descotização das hidrelétricas da Eletrobras e de Itaipu, e usando ainda mecanismos para redução contratual como o de venda de excedentes pelas distribuidoras. *Fonte: Canal Energia*

Aneel define aplicação da regra de transição para geradores:

A Agência Nacional de Energia Elétrica decidiu em reunião, manter a regra de transição para os geradores que participaram de leilões de energia e tiveram a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão revisada e aumentada até o ciclo tarifário 2021/2022. Por outro lado, a agência também decidiu afastar a regra de transição para os geradores com Tust estabilizada que tiveram cálculo definido a partir do ciclo 2022/2023 e para os que tiveram a Tust estabilizada revisada e reduzida até o ciclo tarifário 2021/2022. *Fonte: Canal Energia*